



FICHA DE EXERCÍCIOS

RETA FINAL



REVISAÇÃO

Concurso Público da Prefeitura de Bom Conselho/PE

AULÃO DE VÉSPERA

Gratuito e ao vivo pelo YouTube

A partir das **18h** • Data **28/05**



LÍNGUA PORTUGUESA
AUGUSTO FREIRE

**FUNDAMENTOS
DA EDUCAÇÃO**
DIOGO LIMA

MATEMÁTICA
GABRIEL BRITO



FICHA DE EXERCICIO – BOM CONSELHO

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Lei nº 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

1) De acordo com o Art. 131. do Estatuto da Criança e do Adolescente, o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

Baseado na afirmação e no que prevê o ECA, assinale a assertiva INCORRETA referente às atribuições do Conselho Tutelar.

- a) Requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente, quando necessário.
- b) Encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente
- c) Assessorar o Poder Executivo local na elaboração da proposta orçamentária para planos e programas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.
- d) Representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da criança ou do adolescente junto com a família natural.
- e) Assessorar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, serviço social, trabalho e segurança no que diz respeito aos direitos das crianças e adolescentes.

2) O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, prevê punições não só àqueles que praticam atos atentatórios aos direitos de crianças e adolescentes, mas também para aqueles que são omissos quanto a esses direitos. Nos casos em que deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escolar ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente, a pena prevista é multa de

- a) três salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.
- b) três a treze salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.
- c) multa de três a vinte salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.
- d) multa de três salários mínimos de referência, aplicando o triplo em caso de reincidência.
- e) multa de seis a vinte salários mínimos de referência, aplicando o dobro em caso de reincidência.

Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional

3) Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 4º, o dever do estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de alguns direitos. Sobre os que são assegurados por essa Lei analise as proposições a seguir:

- I. Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: a) pré escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio.
- II. Educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.
- III. Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada da seguinte forma: ensino fundamental e ensino médio.
- IV. A cesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- V. Oferta de ensino noturno regular, no qual o educando deverá se adequar às condições ofertadas.

Estão CORRETAS, apenas,

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) II, III, IV e V.

4) O papel e a atuação do professor não são os mesmos do passado antes ele acreditava que detinha todo o conhecimento a ser repassado ao aluno e que a sala de aula era o único local de atuação, considerando se o dono desse espaço. Com base na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN nº 9394/96, em seu Art. 13, sobre as proposições

que os docentes passaram a ter desde então, analise os itens abaixo:

- I. Participar integralmente da organização da matrícula e dos documentos dos alunos das turmas nas quais vai trabalhar.
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da instituição onde trabalha.
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- IV. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino onde atua.
- V. Colaborar nas atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão CORRETOS, apenas,

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) II, III, IV e V.

5) Segundo a LDB Nº 9.394/96, a definição dos conteúdos curriculares deve estar baseada em princípios norteadores da cidadania. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Dessa forma, a escolha desses conteúdos deve garantir, EXCETO

- a) a consolidação de princípios democráticos.
- b) os direitos e deveres dos cidadãos.
- c) a garantia de emprego no mercado de trabalho.
- d) o respeito ao bem comum.
- e) a garantia de participação em espaços democráticos.

A função social da escola

6) O trabalho educacional, por sua natureza, demanda um esforço compartilhado, realizado a partir da participação coletiva e integrada de todos os segmentos da unidade escolar (Lück, 2017). Com base na citação, é função social da escola

- a) reforçar a dependência e burocratização no interior da escola, na comunidade.
- b) fortalecer a visão tecnicista e burocrática dos órgãos colegiados existentes na escola.
- c) sustentar a concepção pragmática e organicista da sociedade para o bem de todos.
- d) favorecer o individualismo e a independência intelectual por meio de práticas democráticas.
- e) incentivar a participação de gestores, professores e alunos em assuntos educacionais de interesse da comunidade escolar e nos problemas da sociedade.

7) Leia o texto abaixo:

“A educação escolar não pode ser reduzida a um produto que se negocia na lógica do mercado nem ter como referência quase que exclusivamente a aquisição de determinados “conteúdos”, por mais socialmente reconhecidos que sejam. Deve ter como horizonte a construção de uma cidadania participativa, a formação de sujeitos de direito, o desenvolvimento da vocação humana de todas as pessoas nela implicadas, (CANDAU, 2012, p. 721).”

Fonte: CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. Educação e Sociedade, Campinas, v. 33, n. 120, p. 715-726, 2012.

Nesse contexto, analise as afirmativas abaixo:

- I. O nosso processo de colonização e colonialidade acabou. Pessoas e grupos que foram historicamente subalternizados passaram a conviver em condições de igualdade após a promulgação da nossa Constituição Federal: todos passaram a ter acesso a uma cidadania plena.
- II. Educar não se restringe a ensinar conteúdos ou a só explorar competências cognitivas; deve apresentar também como seus compromissos a formação de sujeitos de direitos e o desenvolvimento da vocação humana.
- III. Precisamos formar pessoas que exijam o cumprimento de seus direitos, pois só assim a verdadeira cidadania se efetiva. Daí advém a concepção de cidadania ativa.
- IV. Vivemos cotidianamente, no Brasil, com isonomia, em razão de nossa origem racial, étnica, de gênero, condições sociais, deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme assegurado na Declaração

Universal dos Direitos Humanos.

V. Os “diferentes” demandam pertencimento e reconhecimento como sujeitos de direitos, e, para conquistarem a cidadania política, social e civil, devem se constituir como sujeitos coletivos para se tornarem sujeitos empoderados.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e V.

Projeto político-pedagógico (PPP)

8) O Projeto Educacional, de acordo com Vasconcelos (1995), é uma forma de enfrentar o processo de alienação, de resgatar o sentido humano, científico e libertador do planejamento. Portanto, o processo de elaboração de um projeto pedagógico consiste num dos desafios da prática educativa comprometida com a inclusão, autonomia e qualidade social, presente em diferentes níveis e modalidades de ensino.

A compreensão das possíveis definições de projeto educativo é um dos elementos básicos para sua adequada implementação nos contextos educativos.

Sobre essas definições, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e nas F Falsas.

- () Uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação coletiva da instituição educativa.
- () Um instrumento de manutenção e burocratização da organização do trabalho pedagógico.
- () Um plano global da instituição que expressa o compromisso com a cidadania e participação de todos nas ações educativas.
- () Uma sistematização e regulamentação do planejamento para vários anos consecutivos.
- () Uma forma de realizarmos ações conscientes que atendam as reais necessidades da instituição educativa e aos objetivos a que ela se propõe.
- () Uma construção coletiva de conhecimentos que recupera o significado da ação educativa com vistas à inclusão e qualidade das ações educativas e sociais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- a) V - V - F - V - F - V
- b) V - F - V - F - V - V
- c) V - F - F - V - V - F
- d) F - V - V - F - V - F
- e) V - F - V - F - V - F

9) Uma das efetivas conquistas que os educadores progressistas conseguiram registrar na Constituição de 1988, referendada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, foi a gestão democrática do ensino público, como um dos princípios em que se deve consolidar a Educação Nacional. Nessa perspectiva, para efetivar a gestão democrática na escola, uma das ações primordiais tem sido a elaboração da proposta pedagógica escolar. Sobre o projeto pedagógico, analise os itens abaixo:

- I. A incumbência primordial da escola é a elaboração e execução do Projeto Pedagógico.
- II. A elaboração da proposta pedagógica da escola deve ser entendida como uma tarefa coletiva, para a qual devem colaborar representantes de todos os segmentos envolvidos.
- III. Para elaborar e executar o projeto pedagógico, a escola deve trabalhar com a diversidade de experiências, de conhecimento e proposições.
- IV. Na elaboração do projeto pedagógico, todos devem participar, ou seja, a totalidade dos professores, alunos, funcionários e comunidade.
- V. A execução das ações na escola fica mais organizada, criativa e inserida no contexto da comunidade, se o projeto for construído de forma democrática e participativa.

Estão CORRETOS apenas

- a) I, II e III.

- b) II, III e IV.
- c) II, III, IV e V.
- d) I, II, IV e V.
- e) I, II, III e V.

10) A discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico tem sido objeto de estudos para pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem (Veiga, 2002). O PPP se alicerça em princípios que devem nortear a escola democrática, pública e gratuita. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I. Igualdade de condições para acesso e permanência dos estudantes na escola.
- II. Qualidade para todos, principalmente para aqueles que demonstrem mais potencial de desenvolvimento escolar.
- III. Gestão democrática, tendo em vista a socialização das reflexões, decisões e ações.
- IV. Autonomia, considerando os saberes e as experiências da comunidade escolar, em consonância com a legislação educacional vigente.
- V. Valorização do magistério, focando na formação continuada, nas condições de trabalho e em uma remuneração digna.

Estão CORRETOS, apenas,

- a) II, IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

MATEMÁTICA

Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.

1) Somando-se os números naturais 5D4, 97U e C38, onde D, U e C são algarismos das dezenas, unidades e centenas de seus respectivos números, obtemos como soma o número natural 2395. Podemos afirmar que $D + U + C$ é igual a

- a) 17
- b) 18
- c) 20
- d) 19
- e) 21

2) Carlos, Fred e João foram ao restaurante comemorar o aniversário de Carlos. Depois da confraternização, o garçom trouxe a conta no valor de R\$ 280,00. Fred pagou R\$ 20,00 a mais que Carlos, e João, R\$ 30,00 a mais que Fred.

Nessas condições, é CORRETO afirmar que Carlos pagou

- a) R\$ 70,00
- b) R\$ 90,00
- c) R\$ 50,00
- d) R\$ 80,00
- e) R\$ 100,00

Razão e proporção.

3) Uma determinada importância deve ser dividida em três partes. A divisão foi feita em partes proporcionais a 2, 3 e 4 e a maior parte foi de R\$ 240,00. É CORRETO afirmar que a importância total que foi dividida, em reais, é de

- a) R\$ 400,00
- b) R\$ 480,00
- c) R\$ 500,00
- d) R\$ 520,00
- e) R\$ 540,00

Sistema métrico decimal: unidades de medida

4) Maria, preocupada com a saúde, não toma refrigerante e mata sua sede sempre com água. Maria bebe, durante 20 dias, 24 litros de água. É CORRETO afirmar que Maria bebe de água, em média, por dia,

- a) 1200ml.
- b) 1300ml.
- c) 900ml
- d) 2100ml.
- e) 700ml.

5) Renova-se o ar em nossos pulmões pelo processo respiratório, que, a cada respiração, emite cerca de 450 mL de ar por hora. Em um mês, mantendo-se essa mesma frequência, é CORRETO afirmar que a quantidade de ar expelida por 5 pessoas é igual a (considere um mês com 30 dias)

- a) 1,52 toneladas de ar.
- b) 1,55 toneladas de ar.
- c) 1,60 toneladas de ar.
- d) 1,62 toneladas de ar.
- e) 1,65 toneladas de ar.

Noções de probabilidade e análise combinatória.

6) Com relação à probabilidade de descobrir aleatoriamente uma senha de caixa eletrônico composta de 6 dígitos (cada dígito de 0 a 9), é CORRETO afirmar que

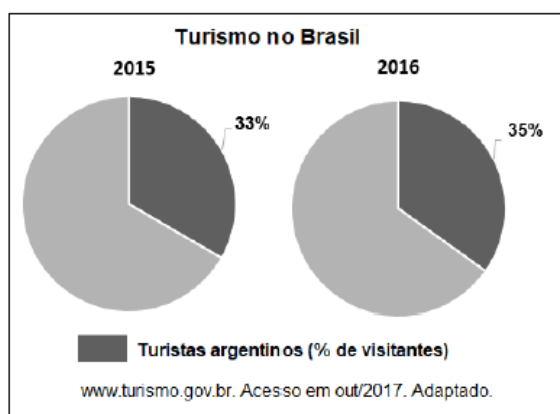
- a) saber apenas quais os dois primeiros dígitos da senha aumenta mais a probabilidade de acertar aleatoriamente todos os demais dígitos do que saber apenas quais são os dois últimos dígitos.
- b) ao conhecer apenas qual o primeiro dígito, há um aumento na chance de obter aleatoriamente o dígito distinto.
- c) a chance de acertar aleatoriamente toda a senha é menor que 0,1%.
- d) a chance de acertar aleatoriamente toda a senha é maior que 0,1%.
- e) é impossível adivinhar aleatoriamente toda a senha.

7) Em um torneio com n times distintos, cada time jogou com todos os outros e apenas uma vez com cada time (ou seja, houve apenas um jogo com cada par possível de times). Nessas condições, a quantidade de jogos do torneio pode ser estabelecida pela seguinte fórmula:

- a) $\frac{n(n-1)}{2}$
- b) $\frac{n^2}{2}$
- c) $\frac{(n-1)(n-2)}{2}$
- d) n^2
- e) $n(n-2)$

Porcentagem

8) Em 2015, o Brasil foi visitado por 6,3 milhões de turistas e, em 2016, por 6,6 milhões. Em ambos os anos, a Argentina foi o país que mais enviou turistas para o Brasil. Considerando os percentuais apresentados no gráfico a seguir,



o número de turistas argentinos que visitaram o Brasil aumentou, de 2015 para 2016, em aproximadamente

- a) 231.000
- b) 2.310.000
- c) 32.000
- d) 23.100.000
- e) 321.000

Razão e Proporção

9) Três sócios dividiram os lucros da empresa no valor de R\$ 2.560,00 em partes diretamente proporcionais: 2 para Maria, 3 para José e 5 para João. Maria, José e João receberam, respectivamente, em R\$

- a) 1.280,00; 853,33; 512,00.
- b) 512,00; 768,00; 1.280,00.
- c) 853,33; 512,00; 1.280,00.
- d) 1.280,00; 860,00; 420,00.
- e) 1.280,00; 420,00; 860,00.

Juros Simples

10) Uma empresa financeira está com uma promoção para consignado e oferece empréstimos a juro simples para funcionários públicos. Aproveitando a promoção, Laura pediu emprestado nessa empresa R\$ 2 800,00 com uma taxa de 5% ao mês.

Se o montante da sua dívida ficou em R\$ 4 200,00, qual o tempo, em meses, que ela levou para quitar esse empréstimo?

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia

1) Quanto às convenções ortográficas em vigor, analise as afirmativas a seguir e assinale a CORRETA.

- a) Assim como “tabu”, não devem receber acento gráfico os vocábulos “bau” e “Camboriu”.
- b) A letra X tem o mesmo valor fonológico, isto é, o mesmo som, em “expressão”, “texto” e “experiência”.
- c) Assim como “enchente” e “encharcado”, escrevem-se com ch os vocábulos “enchame” e “enchoval”.
- d) Conforme o Acordo Ortográfico, pela mesma razão porque a forma verbal “dói” é acentuada, também recebem acento gráfico os vocábulos “asteróide” e “bóia”.
- e) Em “Fazer o quê?”, o acento gráfico se justifica, porque o referido monossílabo, em final de frase, é átono.

Acentuação

TEXTO

Sabemos que o respeito é a base para a construção de quaisquer relacionamentos sólidos e equilibrados. Na empresa, é preciso estar atento o tempo todo, procurando sempre respeitar o ambiente interno e o externo, enxergando nossos limites e respeitando o colega de trabalho como um verdadeiro ser humano. É prioritário que também o percebamos como um verdadeiro parceiro, sabendo ouvi-lo, respeitando sempre o seu jeito de ser, dando-lhe a devida atenção, sendo cortês e educado para com todos, sem distinção. Todos merecem o devido respeito, desde o porteiro até a diretoria da empresa. Todos são parceiros e precisam ser respeitados.

A ausência de respeito gera um estresse no ambiente de trabalho, situação essa desnecessária, que unicamente contribui para que ocorra certo desequilíbrio na produtividade, pois o colaborador, quando não se sente respeitado, não respeita os colegas de trabalho nem a empresa da qual faz parte. Da mesma forma, ele não se dedica, não se empenha, não faz —aliança com a empresa em que está inserido, não executa suas funções de forma a compartilhar ideias em equipe e, de alguma maneira, não se compromete com suas atividades, atribuições e/ou funções, podendo causar futuros transtornos dentro da organização da qual faz parte.

De outro lado, quando se tem respeito, o ambiente de trabalho fica harmonioso e alegre, prevalecendo a transparência, a sinceridade e a verdade entre os componentes; assim, além de facilitar todo o processo de trabalho em equipe, os colaboradores sentem que fazem parte de todo o processo, sentindo-se valorizados e satisfeitos. Quando criamos em cada departamento esse clima favorável, temos o comprometimento e o envolvimento cada vez mais com as atividades, tendo cada —parceiro sua natural iniciativa e seu consequente engajamento num trabalho em prol da busca incessante por resultados e, por conseguinte, uma maior produtividade.

Disponível em: <http://www.paralerepensar.com.br/marizetefurbinotdserhumanomerecerespeito.htm>. Adaptado.

2) Observe os itens abaixo, atentando para os termos sublinhados.

- I. "...é a base para a construção de quaisquer relacionamentos sólidos e equilibrados."
- II. "É prioritário que também o percebamos como um verdadeiro parceiro..."
- III. "...situação essa desnecessária, que unicamente contribui..."
- IV. "Quando criamos em cada departamento esse clima favorável..."
- V. "...prevalecendo a transparência, a sinceridade e a verdade entre os componentes..."

Os termos sublinhados são acentuados por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Essa justificativa é válida, apenas, para os itens

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) III e V.
- e) I, III e V.

Classes de Palavras: substantivo adjetivo, preposição, conjunção, advérbio, verbo, pronome, numeral, interjeição e artigo.

TEXTO

Renata Meirelles: “Brincar não é só alegria”

A brincadeira é uma forma de entender as dores da vida e as crianças precisam de tempo e espaço para vivê-la livremente

Você já jogou bila ou batizou uma boneca feita de capim? Há 22 anos, Renata Meirelles viaja pelo Brasil em busca de brincadeiras como essas. Desde 2000, a educadora paulistana de 48 anos, formada em Educação Física, documenta os modos tradicionais de brincar com a ajuda do marido, o cineasta David Reeks, e, mais recentemente, também com a dos filhos. Assim nasceu o projeto Território do Brincar (bit.ly/brincarterritorio), que abarca produções como o documentário homônimo de 2015, além de livros, séries infantis e artigos.

NOVA ESCOLA: O que é o brincar?

Renata Meirelles: O brincar é o mecanismo que permite conectar-se com o que há de vivo dentro de si, dos outros e dos objetos. O brincar não pode ter um fim: ele é a própria vida se expressando. No entanto, vivemos em um mundo que valoriza o que é quantificável. E o brincar não se mede, não se avalia se aquela é ou não uma boa brincadeira. Qualquer brincar que não seja espontâneo deixa de ser brincadeira para se tornar atividade.

NE: Qual é a importância do brincar para a aprendizagem?

RM: O aprendizado que traz o conhecimento como um fim é exatamente o oposto do que as crianças fazem no brincar espontâneo. O brincar livre é quando a criança vai explorar, ver o mundo, criar conexões e aprender a se frustrar. A brincadeira é cheia de angústia, de dor, não é só idílica. Ela é dura, como precisa ser. A brincadeira traz fortemente a alegria, mas não brincamos só para ser felizes mas também para entender as dores da vida. Na Educação Infantil, as crianças precisam ter 100% do seu corpo brincando.

NE: Jogar videogame ou jogos no celular é brincar?

RM: O que há de imprevisível nas tecnologias ou telas? As regras já estão definidas, o caminho é concreto. Onde há a interação, a busca de autonomia e a percepção sensorial? Não penso que devemos implodir a tecnologia, mas não vejo benefícios para a Educação Infantil. Nessa etapa, quando se fazem conexões via corpo, a tecnologia é restritiva. O uso da tecnologia para a criança pequena está muito mais ligado a uma necessidade do adulto do que da criança.

NE: O que você diria para um educador que quer trazer o brincar livre para os alunos?

RM: Acredite no potencial do brincar e dê tempo para as crianças. Deixe elas irem, mas não as abandone. Acompanhe, mas perceba junto com a criança o que é o não planejamento e o que isso cria nos pequenos: quando você não planeja, o que eles fazem? Não precisa necessariamente brincar junto o tempo todo. Ganha-se mais observando ativamente a criança na sua integridade do brincar.

NE: O que aproxima as brincadeiras no Brasil?

RM: Fico encantada ao observar as similaridades nas brincadeiras em realidades diferentes. O contexto é diverso, mas a essência é muito parecida. Brincar de casinha, por exemplo, é uma brincadeira que existe de norte a sul. Ao mesmo tempo, brincar com armas é uma brincadeira unânime em várias realidades. Mas a arma como um processo heroico que potencializa a luz e a sombra, que constrói heróis, mais do que destrói os inimigos. Por isso, não posso negar que há uma conexão muito forte que une as crianças no brincar. É uma linguagem universal.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12452/renata-meirelles-brincar-nao-e-so-alegria> Acesso em: 21 set. 2018.
Adaptado.

3) Na tradição gramatical, as palavras são separadas em classes gramaticais mais ou menos estáveis. É no texto, entretanto, que essa estabilidade se mostra bastante fluida. Por exemplo, a palavra “brincar”, que normalmente é classificada como verbo, no Texto 1, funciona como substantivo no segmento sublinhado em:

- a) “(...) a educadora (...) documenta os modos tradicionais de brincar.”
- b) “Qualquer brincar que não seja espontâneo (...)”.
- c) “Jogar videogame ou jogos no celular é brincar?”
- d) “Não precisa necessariamente brincar junto o tempo todo.”
- e) “Brincar de casinha, por exemplo, é uma brincadeira (...)”.

Sinais de Pontuação

COISAS DE PENSÃO DE ESTUDANTE

Durante o meu tempo de faculdade, morei vários anos, numa pensão de estudantes, com mais dois dos meus irmãos. Dona Hortênsia, uma preta de certa idade, já meio encanecida, era a encarregada de toda a pensão que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar de cima, apesar dos seus esforços. Adorava os estudantes e era uma espécie de Mãe Preta para todos nós.

Tínhamos um grande salão no primeiro andar, com uma mesa no centro e algumas camas ao redor. O resto era constituído por quartos que ficavam abertos a vida toda, sem chaves. Recebíamos de casa, com frequência, latas de doces, queijos, frutas e colocávamos tudo em cima da mesa. Tudo era de todos.

Havia uma exceção: um estudante paraibano guardava todas as guloseimas que recebia de casa, trancadas na sua mala.

Um dia, resolvemos dar-lhe uma lição: arrombamos sua fechadura, e todos os seus doces e queijos foram distribuídos por toda a pensão, inclusive os moradores do andar térreo.

O miserável, é claro, não comentou nada. Só mandou colocar uma fechadura nova na mala e . . . continuou a esconder suas guloseimas.

FILHO SUASSUNA, João. Outras Memórias e Histórias. 2003. p.158.

4) Em qual das alternativas abaixo, as vírgulas foram utilizadas para separar termos que explicam o seu antecedente?

- a) “Dona Hortênsia, uma preta de certa idade, já meio encanecida...”
- b) “...encarregada de toda a pensão que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar de cima...”
- c) “...arrombamos sua fechadura, e todos os seus doces e queijos foram distribuídos por toda a pensão,...”
- d) “O miserável, é claro, não comentou ou nada.”
- e) “Recebíamos de casa, com frequência, latas de doces...”

Uso da Crase.

5) Observe as imagens abaixo:

I.



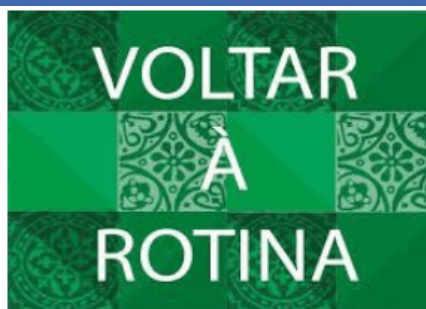
Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=crase+imagens&dcr>

II.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=crase+imagens&dcr>

III.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=crase+imagens&dcr>

Em relação ao emprego da crase, está(ão) CORRETA(S)

- a) apenas I e III.
- b) apenas II e III.
- c) apenas III.
- d) apenas II.
- e) I, II e III.

TEXTO

Não tenho nenhum respeito intelectual por quem faz listas de “erros”. Primeiro, porque não são erros, tecnicamente, mas variantes (quando são de “pronúncia”, inclusive, são mal registrados, porque seus autores não conhecem transcrição fonética nem fonêmica). Segundo, porque são incapazes de dar qualquer explicação (ninguém explica, por exemplo, pronúncias como [subzídio] ou mesmo [subizídio], mas todos dizem futEbol]), seja histórica, seja interna ao sistema. Fenômenos como assimilação e epêntese, que se repetem muito, são completamente ignorados, e acho que desconhecidos. Terceiro, porque, sendo monolíngues, mesmo em português (nunca devem ter lido nada do século XV ao XVIII, nem mesmo a Carta de Caminha), não se dão conta de que fenômenos similares ocorrem em todas as línguas; parece que também não assistem (a) filmes e não ouvem música estrangeira. Quarto, porque, fazendo listas, ou berrando que é assim e não assado, pensam que ensinam; se isso ensinasse, a lista de “erros” diminuiria; mas não só não diminui como se repete. Quinto, porque as listas são plagiadas (não vi nenhuma com construções relativas, por exemplo). Sexto, porque muitos adoradores desses cábios que fazem as listas escrevem comentários que deveriam constar nas listas... (exatamente porque pensam que os “erros” são aqueles das listas – e assim não enxergam os seus). Isso sim é de rir. Ah, eu gostaria de ouvir um(a) desse(a)s falando por 20 minutos..

Sírio Possenti. Postagem no Facebook, em 01/06/2018.

6) Analise, nos enunciados abaixo, o emprego do sinal indicativo de crase.

1. Sem dúvida, desde que aprendemos a falar, estamos sujeitos à uma série de listas.
2. Uma simples conversa face à face é capaz de revelar uma riqueza de fenômenos.
3. Fazer lista de erros representa uma agressão àquilo que sabemos sobre o funcionamento das línguas naturais.
4. Listas de erros vão de encontro às nossas mais firmes concepções linguísticas.

Estão CORRETAS:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1, 2 e 4, apenas.
- c) 2 e 3, apenas.
- d) 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

Concordância nominal. Concordância Verbal

COISAS DE PENSÃO DE ESTUDANTE

Durante o meu tempo de faculdade, morei vários anos, numa pensão de estudantes, com mais dois dos meus irmãos. Dona Hortênsia, uma preta de certa idade, já meio encanecida, era a encarregada de toda a pensão que, aliás, vivia sempre desarrumada no andar de cima, apesar dos seus esforços. Adorava os estudantes e era uma espécie de Mãe Preta para todos nós.

Tínhamos um grande salão no primeiro andar, com uma mesa no centro e algumas camas ao redor. O resto era constituído por

quartos que ficavam abertos a vida toda, sem chaves. Recebíamos de casa, com frequência, latas de doces, queijos, frutas e colocávamos tudo em cima da mesa. Tudo era de todos.

Havia uma exceção: um estudante paraibano guardava todas as guloseimas que recebia de casa, trancadas na sua mala.

Um dia, resolvemos dar-lhe uma lição: arrombamos sua fechadura, e todos os seus doces e queijos foram distribuídos por toda a pensão, inclusive os moradores do andar térreo.

O miserável, é claro, não comentou nada. Só mandou colocar uma fechadura nova na mala e . . . continuou a esconder suas guloseimas.

FILHO SUASSUNA, João. Outras Memórias e Histórias. 2003. p.158.

7) Observe o fragmento abaixo:

"...um estudante paraibano guardava todas as guloseimas que recebia de casa, trancadas na sua mala."

Se o termo sublinhado fosse permutado por bombons e balas, estaria **CORRETO** o texto indicado na alternativa

- a) Um estudante paraibano guardava bombons e balas que recebiam de casa, trancadas na sua mala.
- b) Um estudante paraibano guardava bombons e balas que recebia de casa, trancado na sua mala.
- c) Um estudante paraibano guardava bombons e balas que recebia de casa, trancada na sua mala.
- d) Um estudante paraibano guardava bombons e balas que recebia de casa, trancados na sua mala.
- e) Um estudante paraibano guardavam bombons e balas que recebiam de casa, trancadas na sua mala.

Mulheres comemoram uma década no Corpo de Bombeiros do Paraná

Uma década após a primeira turma, mulheres têm o respeito dos colegas, mas ainda têm longo caminho pela igualdade na corporação criada há cem anos

(1) O Corpo de Bombeiros do Paraná, criado em 1912, se aproximava dos 100 anos quando a primeira mulher vestiu o fardamento. Foi há uma década, quando uma lei estadual permitiu à corporação a inclusão das bombeiras. Na primeira turma, entraram 23 "bombeiros militares do sexo feminino". Em dez anos, elas chegam a 119, entre oficiais e soldados. Foi o tempo de conquistar o respeito dentro da corporação. Mas o caminho até um Corpo de Bombeiros igualitário não terminou de ser trilhado, e passa por uma maior inclusão, tanto na base quanto no topo da hierarquia.

(2) A ampliação esbarra na lei, que hoje restringe a 50% a entrada de mulheres nos concursos. Tanto o concurso para soldado, realizado pela última vez em 2013, pela Fafipa, quanto o de oficiais, organizado pela UFPR, são claros: "Atingido o limite previsto não serão nomeados candidatos do sexo feminino, independente da classificação final obtida no certame".

(3) A recíproca não é verdadeira. Se as primeiras posições forem conquistadas por homens, só eles entram. Uma mudança na regra poderia a frouxar a pirâmide que aponta que a proporção de mulheres diminui conforme a hierarquia sobe.

(4) Em dez anos, a patente mais alta atingida por uma mulher foi a de capitã. Para chegar a coronel, topo da carreira, a média na corporação é de 30 anos de serviço. Atualmente, as bombeiras representam menos de 4% de um efetivo de 3.126 bombeiros. A presença está concentrada nos grandes centros; no interior, há muitos batalhões sem presença feminina.

(5) Mesmo sendo poucas, elas já causam uma mudança de mentalidade dentro da instituição. Os próprios colegas homens que, no começo, diziam duvidar da capacidade das mulheres de fazer um bom trabalho, hoje admitem que era preconceito. [...]

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/mulheres-comemoram-uma-decada-no-corpo-de-bombeiros-do-parana-33v4kzdyhiyg7ks9gdlcsrr3e>. Acesso em: 02/07/18. Adaptado.

8) Está de acordo com as normas da concordância verbal o seguinte enunciado:

- a) Com a participação de toda a tropa, comemorou-se dez anos da chegada das mulheres ao Corpo de Bombeiros do Paraná.

- b) Na primeira turma de mulheres do Corpo de Bombeiros do Paraná, haviam 23 mulheres destemidas, ansiosas para ingressar na carreira.
- c) Já faziam quase cem anos que o Corpo de Bombeiros do Paraná tinha iniciado suas atividades, quando, finalmente, resolveram contratar mulheres.
- d) No século XXI, surgiu novas exigências sociais que colocaram a mulher em situação de protagonista do desenvolvimento social.
- e) Esperemos que, em breve, a presença de mulheres nos batalhões não seja apenas a exceção de uma regra criada em um passado que deve ser esquecido.

Polícia brasileira é a que mais mata e a que mais morre

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que em 2015, 2.320 pessoas foram mortas em intervenções policiais

(1) A polícia que mais mata e a que mais morre. Em 2015, 3.320 pessoas foram mortas em intervenções policiais no Brasil. Na outra ponta, no mesmo ano, 350 policiais morreram assassinados no País, a grande maioria (dois terços) fora de serviço. Os dados do 10º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgados no final de 2016 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, colocam o Brasil no topo do ranking entre os países com maior letalidade policial, tanto na condição de vítima quanto de algoz. Sociedade e polícia espelham a violência um do outro.

(2) Ao fotografar a tragédia diária da matança brasileira, o relatório traz uma comparação das taxas de homicídio e letalidade policial do País em relação a outras realidades similares. Em artigo publicado no anuário, a socióloga e diretora-executiva do fórum, Samira Bueno, faz as contas: em Honduras, país considerado o mais violento do mundo, a taxa de letalidade policial é de 1,2. Já na África do Sul, país extremamente desigual e igualmente detentor de altos índices de criminalidade, a letalidade da polícia é de 1,1. Já a taxa brasileira atingiu a marca de 1,6 em 2015, com uma tendência ascendente. “A polícia que queremos não governa pelo medo, mas pela lei”, escreve a pesquisadora.

(3) Cobrar uma conduta legal por parte do aparelho policial precisa ser também uma responsabilidade e um compromisso da sociedade, na visão do corregedor-geral da Secretaria de Defesa Social, o delegado federal Antônio de Pádua. Há três meses à frente do cargo, ele diz que, apesar do descrédito da população em relação ao trabalho das Corregedorias, a instituição tem apresentado resultados.

(4) “No ano passado, expulsamos 84 agentes, entre policiais militares, civis, bombeiros e agentes penitenciários. É um número alto. Nosso trabalho depende da confiança da população. É importante ela denunciar a conduta do mau policial”, reforça.

Ciara Carvalho. Disponível em: <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/noticia/2017/04/01/policia-brasileira-e-a-que-mais-mata-e-a-que-mais-morre-276636.php>. Acesso em: 07/07/2018. Adaptado.

O cumprimento das regras de concordância (nominal e verbal) atende às exigências estruturais de alguns gêneros mais formais, tanto da fala quanto da escrita.

9) Assinale a alternativa em que essas regras foram cumpridas.

- a) É desanimador saber que foi constatado por pesquisas recentes uma forte rejeição à atuação dos policiais brasileiros.
- b) Uma pesquisa impressionante revelou que, dentre a população adulta, quase 90% dos brasileiros confessou ter medo da polícia.
- c) Não acredito que hajam condições favoráveis ao aumento da confiança entre a população civil e a polícia brasileira.
- d) Quando comparadas as taxas de letalidade policial do Brasil, de Honduras e da África do Sul, a do nosso país é assustadora!
- e) Quem de nós ousaríamos dizer que o Brasil vai mudar, no sentido de fortalecer a parceria entre a polícia e a população?

Figuras de Linguagem

10) Em relação às Figuras de Linguagem, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- 1. Hipérbole
- 2. Eufemismo

- 3. Assíndeto
- 4. Polissíndeto
- 5. Catacrese

- () E chorava, e sorria, e surpreendia todos.
- () Ninguém falava, o ator declamava, todos aplaudiam.
- () O público morreu de tanto dar risada no show daquele comediante.
- () Ele faltou com a verdade na hora do julgamento.
- () A cabeça do prego está torta.

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- a) 4 – 5 – 3 – 2 – 1
- b) 4 – 3 – 1 – 2 – 5
- c) 3 – 4 – 5 – 2 – 1
- d) 4 – 3 – 2 – 1 – 5
- e) 2 – 4 – 1 – 3 – 5

INTENSIVO PARANATAMA-PE

Concurso Público da Prefeitura de Paranatama/PE

Presencial ou Online

Matrículas Abertas



Advise



📞 (87) 9 9928-9557 📷 @jaulacursos

www.jaulacursos.com.br